

# ○ Mestre da Multiplicação



*A data da prova estava chegando. Mas Luca tinha um plano.*

Jessica Larsen

Inspirado em uma história verdadeira

“Um Pequeno Como Eu” (Músicas para Crianças, pp. 14–15).

Nove vezes sete, 63. Seis vezes oito... 42? Não, não está certo!

Furioso, Luca apagou sua resposta.

“Tempo esgotado!”, anunciou a professora de Luca. “Entreguem a prova.”

“Ah, não!”, pensou Luca. “Mas ainda não acabei!”, suspirou ao entregar a prova. Ele tinha que acertar 90% das provas cronometradas para ser aprovado nas tabuadas e se tornar o Mestre da Multiplicação, mas não sabia como.

ILUSTRAÇÕES: JOSH TIMOTHY

Naquela noite, durante o estudo das escrituras em família, o pai leu em Doutrina e Convênios: “Portanto, se me pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto” (D&C 6:5).

Luca levantou a cabeça. Ali estava a resposta! Oração!

Luca começou a orar todos os dias para se sair bem nas provas cronometradas de multiplicação. Ia funcionar. *Tinha* que funcionar. Ele finalmente ia se tornar um Mestre da Multiplicação!

Na terça-feira, Luca veio da escola e pegou sua bola de basquete.

“Precisa de ajuda para estudar?”, perguntou a mãe.

“Não! Já cuidei disso!”, disse Luca correndo para fora de casa. Ele acreditava tanto na oração que nem pegou os cartões de estudo para praticar a tabuada.

Na sexta, Luca tinha certeza de que ia se sair bem. Mas, quando se sentou para fazer a prova, as respostas não vinham e ele foi pior ainda do que antes!

Luca voltou cabisbaixo do ponto de ônibus para casa. Tinha orado muito para ser um Mestre da Multiplicação. Por que o Pai Celestial não respondeu à oração dele?

Quando chegou em casa, ficou jogando basquete até a hora em que o pai voltou do trabalho. O pai tocou a buzina do carro enquanto estacionava.

“Como foi na escola hoje?”, perguntou o pai.

“Não muito bem”, respondeu Luca, olhando para baixo. “Não fui bem na prova de multiplicação.”

“Sinto muito por isso”, disse o pai. Ele ergueu os braços esperando a bola.

“Eu deveria ter ido bem”, lamentou Luca. “Orei e tudo mais. Pai, você disse que o Pai Celestial responde às orações. Ele não respondeu à minha hoje!”

“Você treinou a tabuada com os cartões de estudo?”, perguntou o pai.

“Não.”

“Você estudou alguma coisa?”

“Não”, respondeu Luca. “Mas orei a semana inteira!”

O pai girou a bola e olhou para Luca. “Bem, multiplicação é mais ou menos como o basquete. Como você conseguiu ser tão bom no basquete?”

“Treinei”, respondeu Luca.

“Sim, e quando oramos ao Pai Celestial pedindo ajuda antes de você jogar, não estamos orando para que Ele, em um passe de mágica, faça de você um melhor jogador de basquete. Oramos para quê?”

“Para me lembrar do que treinei”, reconheceu Luca.

“É isso mesmo. A oração funciona melhor quando fazemos nossa parte e também pedimos a ajuda do Pai Celestial”, ensinou o pai.

“Então minha parte é treinar com meus cartões de estudo?”, Luca perguntou.

“Isso mesmo”, confirmou o pai, passando a bola de volta para Luca.

O menino respirou fundo e arremessou a bola. A bola bateu no aro. “Ok. Vou precisar me esforçar muito. Mas acho que posso estudar mais e pedir a ajuda do Pai Celestial.”

“Isso mesmo!”, disse o pai. “Então, está pronto para uma disputa?”

Luca sorriu e roubou a bola do pai. “Claro! Mas só se você me ajudar a estudar ao mesmo tempo.”

“Tudo bem”, aceitou o pai. “Seis vezes oito?”

“Quarenta e oito!”, respondeu Luca, fazendo outro arremesso. Desta vez, a bola entrou na cesta.

Depois de toda essa prática e das orações, ele se tornaria o Mestre da Multiplicação. ■

A autora mora no Texas, EUA.

“Uma vez quis aprender a me equilibrar na escada horizontal do parquinho, mas caí. Então tentei de novo, mas tornei a cair. Eu não conseguia chegar até a terceira barra. Orei ao Pai Celestial para me ajudar a ter coragem. Depois de orar, tive coragem de tentar de novo. Desta vez, consegui chegar até a quarta barra! Depois até a quinta! Eu estava ficando cada vez melhor. Sabia que o Pai Celestial me ajudaria a ter coragem para continuar tentando até conseguir melhorar.”

Lily S., 7 anos, Arkansas, EUA

